

Professores decretam greve

TRIBUNA DO BRASIL

05 MAR 2005

DF. Educação

Gerdan Wesley

Os professores da rede pública do Distrito Federal prometem entrar em greve na próxima terça-feira, por tempo indeterminado. A decisão foi confirmada pela diretoria do Sindicato dos Professores (Sinpro) após reunião com a Secretaria de Assuntos Sindicais. Dos oito itens reivindicados pelos professores apenas três foram confirmados.

De acordo com o sindicato, as propostas que foram apresentadas pela secretária Dulce Tannuri não atendem às reivindicações dos professores, entre elas, está o reajuste de 18%, o auxílio-alimentação no valor de R\$ 470 e o seguro-saúde.

Dos itens reivindicados pelos professores que no total são oito, três apenas foram confirmados com a Secretaria. Que são: os pagamentos atrasados dos aposentados, que incluem férias e décimo terceiro proporcional, e os três dias de paralisação em 2003 que também serão pagos. Foi confirmada a convocação de 300 concursados a partir da próxima semana.

Já a respeito das outras solicitações do Sinpro estas serão resolvidas a longo prazo, como a criação de uma comissão para discutir as portarias e normas da Secretaria de Educação referentes ao plano de carreira. Quanto ao programa de habitação para os professores que não possuem moradia, Dulce Tannuri se comprometeu em



Paralisação deixará cerca de 500 mil alunos sem aula

marcar uma reunião com a Secretaria de Habitação para ver o que pode ser feito.

A comissão do Sinpro reclamou da ausência na reunião da secretária de Educação, Maristela Neves. Dourado explica que a secretária de Assuntos Sindicais "não tem autoridade suficiente" para aceitar ou recusar as propostas feitas. Ele complementa que ela apenas faz a intermediação entre os professores e a Maristela.

A assessoria da Secretaria de Educação ressalta que as reuniões com sindicatos são realizadas apenas pela Se-

cretaria de Assuntos Sindicais, isso para evitar desacordos entre as decisões dos outros órgãos. Mas a Secretaria afirma que está aberta a possibilidade de discutir assuntos ligados à categoria.

Sobre a contratação temporária a Secretaria de Educação do Distrito Federal concluiu esta semana a contratação dos 1.174 professores temporários que vão completar o quadro de funcionários da rede pública de ensino. Parte da demanda registradas em fevereiro já foi praticamente preenchida. Infelizmente ainda há alunos sem aula. Para tentar

solucionar o problema, a Secretaria enviará à Procuradoria Geral do Distrito Federal um pedido para nova autorização para que cerca 880 professores temporários sejam contratados.

O diretor da área de Recursos Humanos da Secretaria, Álvaro Matos de Souza, informou que um número grande de professores afastados está retornando às salas de aula. Mas a Secretaria irá publicar até terça-feira um edital de convocação de professores concursados. Segundo ele, 300 pessoas serão chamadas para assumir cargos de professores efetivos nas áreas de Matemática, Biologia, Química, Física e Inglês.